



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

JANAINA LANDIM DE SOUSA

**EFEITOS DE INTERVENÇÃO COM TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA
PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA EM AMAMENTAR: ENSAIO
CLÍNICO RANDOMIZADO**

FORTALEZA

2021

JANAINA LANDIM DE SOUSA

**EFEITOS DE INTERVENÇÃO COM TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA
PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA EM AMAMENTAR: ENSAIO
CLÍNICO RANDOMIZADO**

Dissertação apresentada ao Mestrado em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Área de concentração: Enfermagem na Promoção da Saúde

Linha de Pesquisa: Enfermagem e Educação em Saúde

Área Temática: Promoção e educação em saúde da criança e da família

Orientadora: Profa. Dra. Lorena Pinheiro Barbosa

FORTALEZA

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S697e Sousa, Janaina Landim de.
Efeitos de intervenção com tecnologias educativas para promoção da autoeficácia materna em amamentar : Ensaio Clínico Randomizado / Janaina Landim de Sousa. – 2021. 121 f. : il. color.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2021. Orientação: Profa. Dra. Lorena Pinheiro Barbosa.
1. Aleitamento materno . 2. Autoeficácia. 3. Promoção da Saúde. 4. Enfermagem. 5. Entrevista Motivacional. I. Título.

CDD 610.73

JANAINA LANDIM DE SOUSA

EFEITOS DE INTERVENÇÃO COM TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA
PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA EM AMAMENTAR: ENSAIO CLÍNICO
RANDOMIZADO

Dissertação apresentada ao Mestrado em
Enfermagem do Departamento de
Enfermagem da Universidade Federal do
Ceará, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Mestre em
Enfermagem.

Aprovada em: 30/09/2021

BANCA EXAMINADORA:

Profª. Drª Lorena Pinheiro Barbosa (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará

Profª. Drª Regina Cláudia de Oliveira Melo (1ª examinadora)
Universidade Federal do Ceará

Profª. Drª Fernanda Cavalcante Fontenele (2ª examinadora)
Centro Universitário Estácio de Sá

AGRADECIMENTOS

À Deus, pelo dom da vida, por todas as minhas conquistas, todas as maravilhas que realizou e realiza na minha vida pessoal e profissional, por me fortalecer nos momentos de fraqueza e por me levantar todas as vezes que caí. Essa conquista é d'Ele;

À Aparecida, minha mãe, a mulher mais incrível que conheci em toda a minha existência. Pelo apoio, companheirismo, amor, conselhos dispendidos no decorrer da minha vida;

Aos meus filhos, Maria Clara e Heitor, por alegrarem meus dias e na inocência me proporcionarem força para continuar;

Ao meu esposo, Heron, pela paciência e compreensão, sem as quais seria muito difícil chegar até aqui;

As minha irmãs, Joelma, Janyelle e Jamylle pela escutas, pelos conselhos e apoio nos momentos difíceis;

A colega de projeto de pesquisa Isabelle pelo valiosa ajuda e encaminhamentos iniciais desse estudo.

A minha orientadora, Professora Lorena, por me receber de braços abertos e confiar no meu potencial. Por ter se mostrado uma amiga ao longo desses anos, ouvindo minhas inquietudes e anseios. Me ensinou os caminhos da ciência e transmitiu ensinamentos vida;

As minhas amigas Marielle Ribeiro, Rosy Denyse e Fernanda pela escuta, pelas valiosas contribuições e apoio para melhoria deste estudo;

A minha família Banco de Leite Humano, pelo apoio e palavras de incentivo;

A Flávia Ximenes, colega de mestrado, que me ajudou no estudo e por suas palavras de incentivos;

Àos professores Doutores Regina Melo, Fernanda Fontenele e Paulo César pela participação em meu exame de qualificação e banca e pelas valiosas contribuições ao meu trabalho;

Ao professor Dr Paulo César, estatístico, pela ajuda com as análises de dados do meu estudo;

Aos participantes do projeto de pesquisa e colegas de mestrado, pela acolhida e pelas colaborações valiosas no projeto que além de parceiros, foram amigos;

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, pelo incentivo á construção do conhecimento nas aulas teóricas e práticas;

Aos funcionários do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará por serem sempre prestativos;

Às mulheres que aceitaram participar desse estudo, obrigada pela disponibilidade e pela confiança depositada em mim para realizar esta pesquisa. Espero ter contribuído de alguma forma com o meu cuidado a vocês.

E a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para que este sonho se tornasse realidade.

RESUMO

A autoeficácia materna para amamentar é uma variável modificável, a qual pode ser estimulada a partir de estratégias educativas que visem elevar a autoeficácia das mães na promoção do aleitamento materno exclusivo aos seus filhos. Objetivou-se avaliar a efetividade do uso do álbum seriado “Eu posso amamentar meu filho” aliado a entrevista motivacional breve para promoção da autoeficácia materna em amamentar. Trata-se de um ensaio clínico randomizado controlado, com dois grupos: grupo intervenção (GI) e grupo controle (GC), realizado com 152 puérperas do alojamento conjunto (ALCON) de uma maternidade de referência em Fortaleza-CE. A coleta de dados ocorreu em duas fases: 1. aplicação da escala *Breastfeeding Self-Efficacy Scale – ShortForm* (BSES-SF) e de um formulário sociodemográfico, para ambos os grupos no ALCON. Ainda, nessa fase foi realizada uma intervenção com o álbum seriado associado a entrevista motivacional breve (EMB) no GI; 2. aplicação da escala BSES-SF e do formulário de investigação do aleitamento materno (AM) por contato telefônico em seis momentos de acompanhamento (15^o, 30^o, 60^o, 90^o, 120^o e 180^o dias de vida da criança). Foi garantida o cegamento do tipo duplo cego. Analisaram-se os grupos contrastados e realizou-se associação entre a autoeficácia materna em amamentar e as variáveis sociodemográficas com os testes de Qui-Quadrado e de razão de verossimilhança. A força dessa associação foi calculada pela razão de chances (RC). Compararam-se as suas médias, segundo as variáveis sociodemográficas, por meio dos testes t de Student, ANOVA, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Os dados foram processados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20. O projeto foi inscrito e aprovado no Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos Randomizados (REBEC) e no Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Os grupos mostraram-se homogêneos na linha de base para as variáveis sociodemográficas, obstétricas, gestação atual e história da amamentação. Constatou-se no grupo intervenção um aumento do número de participantes que apresentaram alta autoeficácia desde o momento basal até os 180 dias de vida do bebê. Verificou-se ainda, associação estatisticamente significativa entre os grupos intervenção e controle em relação as médias de escores de autoeficácia no momento basal até os 90 dias de acompanhamento. Dentro de cada grupo, as médias dos escores da BSES-SF nos seis momentos não diferiram estatisticamente no grupo controle, enquanto que no grupo intervenção, as médias apresentaram significância estatística ($p < 0,0001$). A prática do aleitamento materno exclusivo até os 180 dias de acompanhamento seguiu-se maior no GI, quando comparadas com GC, e ainda, pode-se verificar que as chances de não amamentar exclusivamente no GC variaram de 1,5 a 0,8 a mais das mulheres do GI. Com relação aos escores de autoeficácia em amamentar e o padrão alimentar da criança, pode-se constatar associação estatisticamente significativa no grupo intervenção em todos os momentos analisados ($p < 0,001$), e que nos momentos de 15, 30 e 60 dias houve maior significância especificamente ao aleitamento materno exclusivo ($p < 0,001$) constatando média dos escores de autoeficácia em amamentar superiores no GI.

Conclui-se que a intervenção educativa proposta partir da aplicação do álbum seriado “Eu posso amamentar meu filho” aliado a entrevista motivacional breve foi uma estratégia efetiva para elevar a autoeficácia materna em amamentar e prolongar os dias de amamentação exclusiva.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Autoeficácia. Promoção da Saúde. Enfermagem. Entrevista Motivacional.

ABSTRACT

Maternal self-efficacy to breastfeed is a modifiable variable, which can be stimulated by educational strategies that aim to increase the self-efficacy of mothers in promoting exclusive breastfeeding for their children. The aim was to evaluate the effectiveness of using the serial album "I can breastfeed my baby" together with a brief motivational interview to promote maternal self-efficacy in breastfeeding. This is a randomized controlled clinical trial, with two groups: intervention group (IG) and control group (CG), carried out with 152 postpartum women in rooming-in with their newborn babies at a reference maternity hospital in Fortaleza, Ceará. Data collection took place in two phases: 1. application of the Breastfeeding Self-Efficacy Scale – ShortForm (BSES-SF) and a sociodemographic form for both groups in rooming-in. Also, at this stage, an intervention was carried out with the serial album associated with a brief motivational interview with the IG; 2. application of the BSES-SF scale and the breastfeeding investigation form (BF) by telephone in six follow-up (at the 15th, 30th, 60th, 90th, 120th and 180th day of the child's life). Double-blind was guaranteed. The contrasting groups were analyzed and an association was made between maternal self-efficacy in breastfeeding and sociodemographic variables with the Chi-Square and likelihood ratio tests. The strength of this association was calculated using the odds ratio (OR). Their means were compared, according to sociodemographic variables, using Student's t-test, ANOVA, Mann-Whitney and Kruskal-Wallis. Data were processed using the Statistical Package for Social Sciences (SPSS) version 20. The project was registered and approved by the Brazilian Registry of Randomized Clinical Trials (REBEC) and by the Research Ethics Committee of the Assis Chateaubriand Maternity School. The groups were homogeneous at baseline for sociodemographic, obstetric, current pregnancy and breastfeeding history variables. In the intervention group, there was an increase in the number of participants who presented high self-efficacy from baseline to 180 days of life. There was also a statistically significant association between the intervention and control groups in relation to the mean self-efficacy scores at baseline until 90 days of follow-up. The means of the BSES-SF scores in the six moments did not differ statistically in the control group, while in the intervention group, the means were statistically significant ($p < 0.0001$). The practice of exclusive breastfeeding up to 180 days of follow-up was higher in the IG when compared to the CG, and it can also be seen that the chances of not breastfeeding exclusively in the CG ranged from 1.5 to 0.8 more of the women in the GI. Regarding the self-efficacy scores in breastfeeding and the child's dietary pattern, a statistically significant association can be seen in the intervention group at all times analyzed ($p < 0.001$), and at 15, 30 and 60 days of the babies lives there was greater significance specifically to exclusive breastfeeding ($p < 0.001$), noting higher mean breastfeeding self-efficacy scores in IG. It is concluded that the educational intervention proposed based on the application of the serial album "I can breastfeed my baby" together with a brief motivational interview was an effective strategy to increase maternal self-efficacy in breastfeeding and extend the days of exclusive breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding. Self-efficacy. Health Promotion. Nursing. Motivational Interview.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Características sociodemográficas das puérperas de acordo com os grupos de estudo. Fortaleza/CE, Brasil, 2021.....	45
Tabela 2	Características obstétricas, da gestação atual e história de amamentação das puérperas de acordo com os grupos de estudo. Fortaleza/CE, Brasil, 2021.....	46
Tabela 3	Comparação dos escores de autoeficácia em amamentar entre os grupos do estudo durante os momentos de acompanhamento. Fortaleza/CE, Brasil, 2021.....	47
Tabela 4	Comparação dos escores de autoeficácia em amamentar entre os grupos do estudo durante os momentos de acompanhamento. Fortaleza/CE, Brasil, 2021.....	48
Tabela 5	Efeito da intervenção na ocorrência de aleitamento materno exclusivo entre os grupos intervenção e controle nos momentos de acompanhamento. Fortaleza/CE, Brasil, 2021....	50
Tabela 6	Comparação dos tipos de alimentação e a média dos escores da BSES-SF, segundo os grupos, em todos os momentos. Fortaleza/CE, Brasil, 2021.....	51

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Representação gráfica das etapas da coleta de dados. Fortaleza/CE, Brasil, 2020.....	38
Figura 2	Representação gráfica das puérperas em cada fase da pesquisa. Fortaleza/CE, Brasil, 2021.....	44
Gráfico 1	Tendência de elevação das médias dos escores de autoeficácia em amamentar de acordo com os grupos do estudo durante os momentos de acompanhamento. Fortaleza/CE, Brasil, 2021.....	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA	Aleitamento Artificial
ALCON	Alojamentos Conjuntos
AM	Aleitamento Materno
AME	Aleitamento Materno Exclusivo
APP	Academia Americana de Pediatria
BLH	Bancos de Leite Humano
BSES	Breastfeeding Self-Efficacy Scale
BSES-SF	Breastfeeding Self-Efficacy Scale – Short Form
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CONSORT	<i>Consolidated Standards of Reporting Trials</i>
EAA	Escala de Autoeficácia de Amamentação
ECR	Ensaio Clínico Randomizado
EM	Entrevista Motivacional
EMB	Entrevista Motivacional Breve
EQN	Estratégia Qualineo
ESF	Estratégia de Saúde da Família
GC	Grupo Controle
GI	Grupo Intervenção
HUWC	Hospital Universitário Walter Cantídio
IHAC	Iniciativa Hospital Amigo da Criança
IMC	Índice de Massa Corpórea
IUBAAM	Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação
MEAC	Maternidade-Escola Assis Chateaubriand
MET	<i>Motivational Enhancement Therapy</i>
MS	Ministério da Saúde
MTT	Modelo Transteórico de Mudança de Comportamento
NBCAL	Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1ª Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras
NCAL	Norma para Comercialização de Alimentos para Lactantes
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis
OMS	Organização Mundial de Saúde

ONU	Organizações das Nações Unidas
PCLH	Postos de Coleta de Leite Humano
PNAISC	Política Nacional de Atenção à Saúde Integral da Criança
PNIAM	Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno
POP	Procedimentos Operacionais Padrão
RC	Razão de Chances
REBEC	Registro Brasileiro de Ensaaios Clínicos Randomizados
SMAM	Semana Mundial de Aleitamento Materno
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
SUS	Sistema Único de Saúde
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TMI	Taxa de Mortalidade Infantil
UAPS	Unidade de Atenção Primária a Saúde
UBAAM	Unidade Básica Amiga da Amamentação
UBS	Unidades Básicas de Saúde
UFC	Universidade Federal do Ceará
UNICEF	Fundos das Nações Unidas para a Infância
WABA	Aliança Mundial de Ação pró-Amamentação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Aleitamento materno: o melhor para a díade mãe e filho	14
1.2	Programas e políticas públicas no Brasil para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno	16
1.3	Educação em saúde na promoção da autoeficácia materna em amamentar	20
2	HIPÓTESES	30
3	OBJETIVOS	31
3.1	Geral	31
3.2	Específicos	31
4	MATERIAL E MÉTODOS	32
4.1	Tipo de estudo	32
4.2	Local de estudo	32
4.3	População e amostra	33
4.3.1	Cálculo amostral.....	34
4.3.2	Randomização.....	35
4.4	Coleta de dados	35
4.4.1	Instrumentos de coleta de dados.....	36
4.4.2	Fases da coleta de dados.....	37
4.5	Cegamento	40
4.6	Variáveis do estudo	40
4.6.1	Variáveis dependentes (desfecho).....	41
4.6.2	Variáveis independentes (explanatórias).....	41
4.7	Análise estatística	42
4.8	Aspectos éticos	42
4.9	Riscos e benefícios da pesquisa	43
5	RESULTADOS	44
5.1	Caracterização e homogeneidade da amostra	44
5.2	Efeitos das intervenções educativas na autoeficácia em amamentar	47
5.3	Efeitos das intervenções educativas sobre o padrão alimentar da criança	49
6	DISCUSSÃO	52

6.1	Caracterização e homogeneidade da amostra.....	52
6.2	Efeitos das intervenções educativas na autoeficácia em amamentar	53
6.3	Efeitos das intervenções educativas sobre o padrão alimentar da criança.....	58
7	CONCLUSÃO.....	63
8	LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO ESTUDO.....	66
	REFERÊNCIAS.....	67
	APÊNDICES.....	82
	ANEXOS.....	89